

Memória Justa



PODER JUDICIÁRIO
DE PERNAMBUCO

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE PERNAMBUCO

Mesa Diretora do TJPE

Des. Ricardo de Oliveira Paes Barreto (Presidente)
Des. Fausto de Castro Campos (1º Vice-Presidente)
Des. Francisco Eduardo Gonçalves Sertório Canto (2º Vice-Presidente)
Des. Francisco José dos Anjos Bandeira de Mello (Corregedor-Geral)

Comissão de Gestão e Preservação da Memória

Des. Alexandre Guedes Alcoforado Assunção (Presidente)
Des. Evandro Sérgio Netto de Magalhães Melo
Des. André Oliveira da Silva Guimarães
Des. Luiz Gustavo Mendonça de Araújo
Des. Eduardo Guilliod Maranhão
Des. André Vicente Pires Rosa

Memorial da Justiça

Cristhiane Laysa Andrade Teixeira Raposo (Gerente)
Carlos Alberto Vilarinho Amaral
Cristiane de Sá Cavalcanti
Deanna Laíse Ribeiro Cavalcanti e Silva
Edvânia Alves Zidanes
Fábio Cruz da Cunha
Ivan da Silva Oliveira
Jamerson Aquino de Andrade
Mônica Maria de Pádua Souto da Cunha
Suzane Cavalcanti de Almeida
Vilma Alves de Souza

Produção executiva da cartilha

Cristhiane Laysa Andrade Teixeira Raposo
Fábio Cruz da Cunha
Cristiane de Sá Cavalcanti
Diego Henrique de Oliveira
Gabriel Fernando Duarte
Matheus Henrique Barreto Figueiredo
Shirley Adelma da Silva
Gabriella dos Santos de Santana

Projeto Gráfico: Assessoria de Comunicação Social

Ilustração: Dominique Lee

Janeiro 2025



**Olá, meu nome é Justina,
mas pode me chamar de
Ju! De agora em diante
acompanharei você numa
viagem pela história do
Tribunal de Justiça de
Pernambuco-TJPE**

A Voz de Themis: Um Pouco Sobre sua Importância



Antes de falar sobre a Justiça de Pernambuco, vamos saber quem é a deusa Themis. Talvez você já tenha visto a imagem dela em contextos que remetem à justiça. Vou te explicar o motivo!

Essa é **Themis**, a deusa da Justiça, que simboliza a resolução de conflitos e a proteção dos direitos para um convívio social justo. Ela está vendada, segurando uma balança e uma espada. A balança significa que a Justiça deve ser aplicada de maneira igual para todos. A espada representa força, autoridade e determinação da Justiça. A venda simboliza a imparcialidade, pois a Justiça deve ser igual para todos sem discriminação.



História do Tribunal de Justiça de Pernambuco



Agora, falando de Pernambuco: você sabe quantos anos tem a Justiça em nosso estado?

O primeiro Tribunal existente em Pernambuco, antecessor do Tribunal de Justiça, foi o **Tribunal da Relação**, criado em 1821 e instalado em 1822, como se pode observar por meio da ata de abertura assinada pelos cinco Desembargadores de Pernambuco.



O Tribunal da Relação ocupou vários prédios no bairro de Santo Antônio. O primeiro deles foi o antigo **Colégio dos Jesuítas**, onde já funcionou o **Grande Hotel**, e hoje abriga o **Fórum Desembargador Thomaz de Aquino Cyrillo Wanderley**. O segundo foi o **Erário Régio**, onde está localizado atualmente o **Palácio do Campo das Princesas**, atual sede do Governo de Pernambuco. O terceiro foi o prédio da **Cadeia Pública**, onde hoje funciona o **Arquivo Público**.

O quarto prédio foi a casa do médico **Dr. José Joaquim de Moraes Sarmiento**, atualmente, **Secretaria da Fazenda do Estado**. E, por fim, em 1930, foi inaugurado o imponente **Palácio da Justiça**, também na Praça da República.

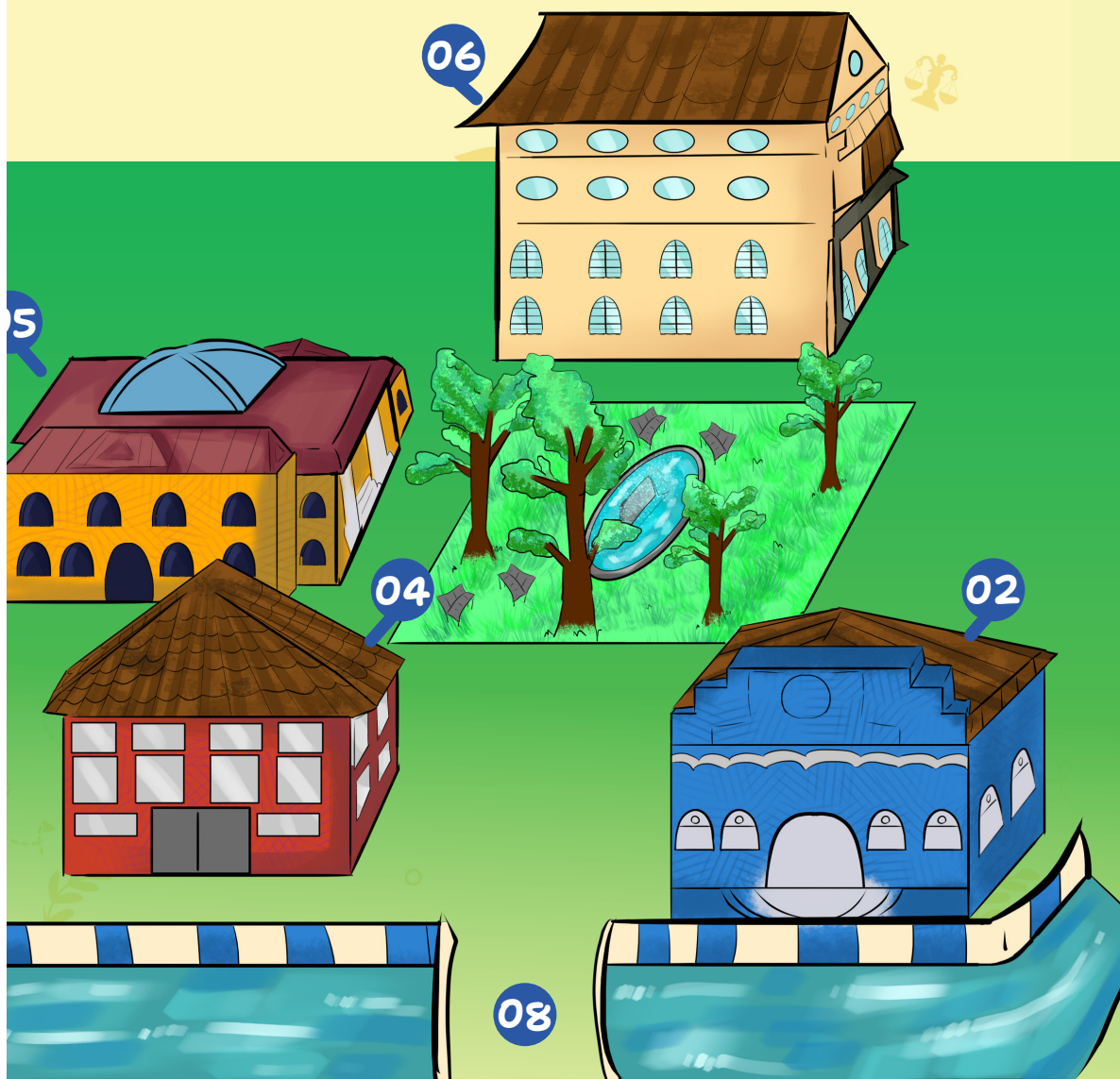


01. COLÉGIO DOS JESUÍTAS

02. ERÁRIO RÉGIO

03. CADEIA NOVA

04. CASA DO MÉDICO DR. JOSÉ JOAQUIM DE MORAES



- 05. PALÁCIO DA JUSTIÇA**
06. TEATRO SANTA ISABEL
07. PONTE MAURÍCIO DE NASSAU
08. PONTE BUARQUE DE MACÊDO

Vamos conhecer a sede da Justiça Estadual de Pernambuco

O Tribunal de Justiça do Estado de Pernambuco (TJPE) é composto por juízes e juízas, desembargadores e desembargadoras, auxiliares, técnicos e analistas judiciários de diversas áreas. O TJPE é fundamental para a administração da Justiça no estado e promove políticas públicas relacionadas à igualdade de direitos dos cidadãos. Tem sua sede no **Palácio da Justiça**, no Recife.



O Juiz Sérgio Loretto, governador de Pernambuco na época, lançou a pedra fundamental da construção da sede da Justiça Estadual de Pernambuco em **02 de julho de 1924**, em comemoração aos 100 anos da Confederação do Equador, importante revolução do Estado de Pernambuco no século XIX. Inaugurado em 1930, o **Palácio da Justiça** compõe o belíssimo quadrilátero arquitetônico na Praça da República, Isabel, do Palácio do Campo de Artes e Ofício. É um cultural do povo pernambucano, marcou a modernização do Recife ao lado do Teatro de Santa das Princesas e do Liceu importante patrimônio bucano, e a destacada modernização do Recife



MEMORIAL DA JUSTIÇA DE PERNAMBUCO



Para preservar a história da Justiça Pernambucana, o Tribunal de Justiça conta com a Gerência do Memorial da Justiça, subordinada à Comissão de Gestão e Preservação da Memória.



Você sabe o que é Memorial? Essa palavra é derivada da palavra Memória. Sabe quando a gente viaja e tira um monte de fotos? Não é legal recordar esses bons momentos olhando através das fotos?

É isso o que o **Memorial da Justiça** faz: guarda os documentos que fazem parte da história do **Tribunal de Justiça de Pernambuco**, como os autos dos processos, fotografias, ilustrações, jornais, para depois entendermos alguns costumes dos tempos dos nossos avós, bisavós, tataravós. No Memorial da Justiça de Pernambuco, ficam armazenados processos mais antigos, datando desde o século XVIII até o século XX. Aqui, eles passam por um processo bem cuidadoso de armazenamento, para que fiquem seguros e possam ser lembrados para sempre!



E eu vou te apresentar
como o Memorial funciona
por dentro! Temos muitos
serviços aqui:



Depois que os processos chegam
ao **Memorial da Justiça**, eles vão
para o **Arquivo Histórico**, onde
mais de 200 mil processos antigos
são guardados com muito cuidado

Em seguida, eles passam pelo **La-
boratório de Conservação**, onde
são limpos com uma máquina
especial que tira toda a poeira e
sujeira.



Depois, os documentos seguem
para o **Processamento Técnico**,
onde um resumo de cada proces-
so é feito e colocado em fichas,
que são depois digitalizadas no
computador.



No Memorial, também temos o **Espaço do Pesquisador**, onde os estudiosos podem consultar esses documentos antigos e fazer suas pesquisas com todo o conforto.

E para que ainda mais pessoas conheçam essas histórias e documentos importantes, temos o **Projeto de Difusão** nas Redes Sociais, que compartilha informações, imagens e eventos sobre o nosso acervo nas plataformas digitais!



O Memorial também possui **espaços museais** que contemplam exposições de longa duração, temporárias e virtuais com o uso dos autos dos processos antigos

Educativo do Memorial e Mediações



Além de suas diversas atividades, o Memorial realiza visitas mediadas nos espaços museais do TJPE, promovendo a interação dos diversos visitantes com a história e a função do Tribunal.

A equipe educativa do Memorial conduz uma visita mediada pelo **Palácio da Justiça**, onde os visitantes exploram a rica história do Tribunal e a arquitetura eclética do edifício. Destacamos que o espaço é sede da segunda instância judicial, na qual atuam os desembargadores, além de explanar sobre a função fundamental do Tribunal de Justiça de Pernambuco. Essa combinação de história e arquitetura torna a visita ainda mais especial.



A visita mediada pelo educativo do Memorial também é realizada no **Espaço Cultural do Fórum Rodolfo Aureliano**, buscando aproximar a Justiça da sociedade, permitindo que os estudantes e visitantes aprendam sobre o sistema judiciário, tirem dúvidas e conheçam um pouco mais do seu funcionamento. O espaço cultural dedicado à Ilha Joana Bezerra e ao Coque contextualiza a construção do Fórum, enquanto a parte interna destaca as contribuições do desembargador **Rodolfo Aureliano** para a Justiça, a prática social e a educação. Essa experiência enriquece o conhecimento dos alunos e enfatiza a importância da Justiça na sociedade.

Processos Judiciais: Resolução legal de conflitos

Você lembra que o Memorial tem mais de 200 mil processos? Pois, então, vou lhe mostrar dois deles que podem ser encontrados no nosso acervo!



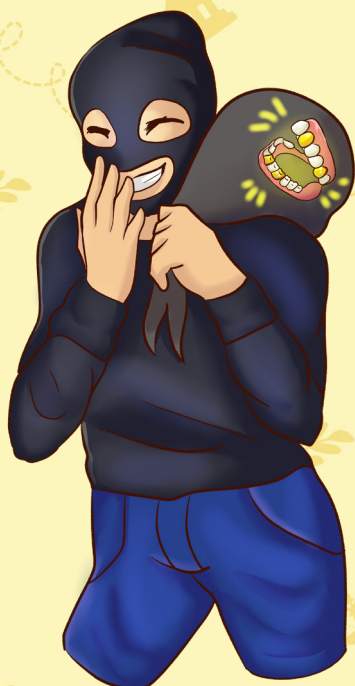
Furto da Dentadura

Retrata a história de uma mulher, Amélia Xavier Reis, que teve sua "chapa" furtada contendo nela 4 dentes de ouro, furtada por Clarice Vieira da Silva, que ocasionou em um caso de justiça.



Processo de Lampião

Conta uma história de um crime que aconteceu há muito tempo, no dia 20 de outubro de 1922, em São José do Belmonte, no Sertão de Pernambuco. Nesse caso, Lampião e seu bando foram acusados de um homicídio. O documento fala em detalhes sobre como eles invadiram a cidade e o que aconteceu naquele dia, incluindo o fim da vida de um industrial e coronel chamado Luiz Gonzaga Gomes Ferraz.



VAMOS BRINCAR DE CRUZADINHA

1. Um espaço para armazenar e emprestar livros e outros materiais informativos.
2. Pessoa acusada em um processo judicial.
3. Autoridade responsável por julgar processos e tomar decisões legais.
4. Conjunto de atos legais para resolver um conflito entre partes.
5. Defende ou orienta legalmente uma parte em um processo.
6. Nome da estação ocupada pelo Memorial da Justiça



RESPOSTA: BIBLIOTECA; RÉU; JUIZ; PROCESSO; ADVOGADO; BRUM

VAMOS BRINCAR DE CAÇA PALAVRAS

ADVOGADO
CRIME
CULPA
JUIZ
JÚRI

APELAÇÃO
MEMORIAL
MUSEU
PESQUISADOR
SENTENÇA



U	A	O	S	C	Y	O	D	H	E	T	A	N	O	T	T	T	E	E	L	A	H
H	A	E	J	Ú	R	I	D	E	F	O	S	H	C	E	O	U	E	Y	R	O	H
N	S	I	R	M	N	I	G	C	I	S	S	M	B	G	T	R	H	W	C	A	U
O	U	P	R	M	J	M	T	S	T	E	M	E	R	I	I	H	L	I	R	E	D
E	T	A	E	S	T	U	N	O	Y	M	D	M	N	F	A	O	A	N	M	C	O
D	S	N	L	S	R	S	R	E	R	O	T	O	C	T	L	G	L	O	U	T	L
S	I	H	I	N	Q	E	I	H	L	H	N	R	D	T	E	R	N	L	E	A	B
F	L	R	E	E	B	U	T	E	C	C	R	I	M	E	X	N	P	U	I	A	G
N	H	E	A	E	T	R	I	H	O	O	E	A	A	W	H	A	Ç	B	E	V	A
N	R	O	N	N	E	D	E	S	A	P	E	L	A	Ç	Ã	O	D	A	D	T	E
C	A	N	T	M	Y	E	E	L	A	S	A	A	O	N	T	T	H	E	I	T	Y
T	A	N	T	I	R	A	N	E	D	D	A	O	A	F	S	O	A	E	H	E	E
S	A	O	T	A	D	V	O	G	A	D	O	Z	L	T	H	E	A	O	S	T	L
O	E	E	E	E	S	E	M	S	R	M	T	R	T	C	T	E	D	F	T	I	E
N	A	A	K	T	H	C	S	D	O	T	G	T	E	T	E	J	U	I	Z	D	R
H	R	N	E	M	I	A	E	O	Y	S	U	H	I	H	E	H	E	R	V	A	T

PEQUENO GLOSSÁRIO

APELAÇÃO: Recurso interposto a um tribunal por pessoa prejudicada por sentença de juiz de grau inferior.

CULPA: Falta cometida contra o dever, por ação ou omissão, procedida de ignorância, negligência ou imperícia.

RÉU: Toda pessoa que é chamada ou trazida a juízo para responder sobre alguma coisa.

JÚRI: Grupo de pessoas responsáveis por julgar ou decidir sobre o caso de alguém.

FURTO: Ato de subtração, feito às escondidas, sorrateiramente, clandestinamente, sem violência.

HOMICÍDIO: Toda ação que cause a morte de alguém.

SENTENÇA: Decisão dada pelo juiz, tribunal ou árbitro.

MINISTÉRIO PÚBLICO: Instituição permanente, responsável pela defesa da ordem jurídica, do regime democrático e dos interesses sociais e individuais indisponíveis.

DESEMBARGADOR: Magistrado que atua no Tribunal.

CRIME: De acordo com o conceito material, qualquer ato que cause dano a um bem protegido pela lei.

Agradecemos pela visita e esperamos que tenha se inspirado com as exposições. Volte sempre para mais momentos de aprendizado e cultura!!!





Tribunal de Justiça do Estado de Pernambuco

Endereço: Av. Militar, s/n, bairro do Brum, Recife/PE

Contato: (81) 3181-9449

Instagram: @memorialtjpe

Horário: 13h às 17h

Entrada Gratuita



Eficiência, humanização
e inovação

TJPE